



O domingo de Carnaval segue abraçando as diferenças em Olinda. Na terra do frevo, o importante mesmo é curtir a festa, encurtando as distâncias. O Camarote da Acessibilidade, promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social, Cidadania e Direitos Humanos, recebe orquestras e diversos grupos percussivos, colocando todo mundo para remexer o corpo. A partir de hoje, o espaço localizado na praça do Carmo, passou a contar com audiodescrição para deficientes visuais e, ainda, interpretes para ajudar a vencer qualquer limitação auditiva. A palavra de ordem é a alegria.

O auditor Guilherme Carcovippa, 28, é cadeirante, utilizando as rampas de acesso e a estrutura sinalizada para chegar até o local. “Está tudo muito bem organizado, com profissionais muito atenciosos para nos atender”, opinou. Ele veio acompanhado da namorada, Thaísa Moraes, 27, que também parabenizou a iniciativa. “Um local assim é muito importante, deixando o Carnaval de Olinda ainda mais bonito”, disse. O camarote ainda dispõe de corrimões reforçados e banheiros com adaptação.

A área, com vista privilegiada, possibilita a interação com troças e agremiações que desfilam pelas ruas da cidade. Quem veio conferir, não conteve o sorriso

no rosto. Portadora de paralisia desde a infância, a administradora Aparecida Melo, 47, disse que o problema nunca foi motivo para deixar de curtir o Reinado de Momo. “Amo o Carnaval e espero por ele o ano inteiro. A minha cadeira de rodas acaba se transformando no meu próprio trio elétrico”, brincou, ao lado das filhas Suzana e Suellen. O Camarote da Acessibilidade vai funcionar até a próxima terça-feira, sempre das 9h às 16h.